



## UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76  
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

### XXIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA - 2019

#### NÍVEIS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO NA CIDADE DE FEIRA DE SANTANA – BA

**José Lucas Sani de Alcântara Rodrigues<sup>1</sup>; Maria Janaína Ramos Almeida <sup>2</sup>; Marla  
Smille Pedrosa Cruz<sup>3</sup> e Márcio Campos Oliveira<sup>4</sup>**

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Odontologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [lucasodonto.lsa@gmail.com](mailto:lucasodonto.lsa@gmail.com)
2. Participante do projeto, Cirurgiã-dentista pela Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [mariajanainaa2@outlook.com](mailto:mariajanainaa2@outlook.com)
3. Participante do projeto, Doutoranda, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [m.smille@hotmail.com](mailto:m.smille@hotmail.com)
4. Orientador, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [marciopatologiaoral@gmail.com](mailto:marciopatologiaoral@gmail.com)

**PALAVRAS-CHAVE:** Câncer de cabeça e pescoço, Ansiedade, Depressão.

#### INTRODUÇÃO

O câncer de cabeça e pescoço (CCP) compreende as neoplasias malignas que acometem a mucosa do trato aerodigestivo superior (boca, laringe e faringe). O câncer da boca, que compreende as neoplasias de lábio e cavidade oral, recebe destaque por se tratar, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA) (2018), do 5º tipo de câncer mais prevalente em homens e do 12º em mulheres.

Ao ser diagnosticado com câncer, o paciente pode apresentar transtornos psiquiátricos, sendo os mais comuns a ansiedade e a depressão. A ansiedade pode ser caracterizada como uma resposta inconsciente a uma ameaça iminente e desconhecida. Já a depressão é um transtorno de difícil e complexo diagnóstico que, por muitas vezes, pode ter seus sintomas mascarados ou exacerbados devido às consequências do próprio tratamento oncológico (FERREIRA et al., 2016).

A presença desses problemas psiquiátricos nos pacientes diagnosticados com câncer pode interferir negativamente sobre a adesão do indivíduo ao tratamento oncológico. A redução dos sintomas de ansiedade e depressão e sua identificação precoce são essenciais à manutenção da terapêutica do câncer (PAULA et al., 2012; ROSSETTO, 2018). Dessa forma, é possível compreender que o diagnóstico, acompanhamento e tratamento dos distúrbios psiquiátricos são imperativos para garantir uma boa aderência do paciente a terapia antineoplásica aumentando as suas chances de cura.

#### MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal de caráter descritivo com pacientes diagnosticados com câncer de cabeça e pescoço que realizam tratamento na Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON) e na Multiclínica de Feira de Santana - BA, no período compreendido entre agosto de 2018 e julho de 2019. Para a coleta de dados realizou-se um levantamento dos pacientes que foram diagnosticados com câncer de cabeça e pescoço e que atendem aos critérios de inclusão da pesquisa. Em seguida, aplicou-se o questionário de avaliação do nível de ansiedade e depressão – escala HAD. Para a análise de dados foi utilizado o *Statistical Package for Social Science* - SPSS versão 10.0. As informações foram sistematizadas em tabelas e gráficos com o auxílio do Programa Excel da MICROSOFT

CORPORATION (2007). O projeto de pesquisa utilizado como base para esse plano de trabalho já foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), com protocolo nº 087/2008, conforme a Resolução 466/12.

## RESULTADOS

Tabela 1: Localização Primária do câncer

<i>Localização</i>	<i>N</i>	<i>%</i>
Boca	21	45,7
Faringe	7	15,2
Laringe	7	15,2
Tireoide	11	23,9
Total	46	100

Tabela 2: Caracterização do perfil do paciente: Gênero

<i>Gênero</i>	<i>N</i>	<i>%</i>
Masculino	29	63
Feminino	17	37
Total	46	100

Tabela 3: Caracterização do perfil do paciente: Cor de pele

<i>Cor de pele</i>	<i>N</i>	<i>%</i>
Branco	4	8,7
Negro	14	30,4
Pardo	28	60,9
Total	46	100

Tabela 4: Perfil socioeconômico do paciente portador de CCP

<i>Perfil socioeconômico</i>	<i>N</i>	<i>%</i>
<b>Grau de instrução</b>		
<i>Analfabeto</i>	19	42,2
<i>Sabe Ler e Escrever</i>	11	24,4
<i>Ensino Fundamental</i>	8	17,8
<i>Ensino Médio</i>	5	11,1
<i>Nível Superior</i>	2	4,4
<i>Total</i>	45	100
<b>Renda Familiar Mensal</b>		
<i>Menos que 1 salário mínimo</i>	16	35,6
<i>1 salário mínimo</i>	22	48,9
<i>2 ou mais salários</i>	7	15,6
<i>Total</i>	45	100

<b>Situação de Trabalho</b>		
<i>Trabalha</i>	12	26,7
<i>Não trabalha devido ao estado de saúde</i>	19	42,2
<i>Não trabalha por outros motivos</i>	14	31,1
<i>Total</i>	45	100

Tabela 5: Distribuição da amostra quanto aos hábitos de vida

<i>Fatores de Risco</i>	<i>N</i>	<i>%</i>
<b>Já Fumou</b>		
<i>Sim</i>	30	68,1
<i>Não</i>	14	31,9
<b>Já Bebeu</b>		
<i>Sim</i>	28	66,7
<i>Não</i>	14	33,3
<b>Exposição Solar</b>		
<i>Sim</i>	29	65,9
<i>Não</i>	15	34,1

Tabela 6: Categorização da amostra segundo ansiedade e depressão

<i>Distúrbio Psicológico</i>	<i>N</i>	<i>%</i>
<b>Ansiedade</b>		
<i>Com Ansiedade</i>	14	30,4
<i>Sem Ansiedade</i>	32	69,6
<b>Depressão</b>		
<i>Com Depressão</i>	18	39,1
<i>Sem Depressão</i>	28	60,9

Dos pacientes entrevistados, 46 atenderam aos critérios de inclusão da pesquisa do mês de agosto de 2018 a julho de 2019, sendo que destes, apenas 04, não responderam a todos os quesitos presentes nos questionários utilizados. A maioria dos indivíduos apresentou tumor primário localizado em boca (45,7%) (tabela 1). Com relação ao perfil da população estudada, notou-se maior prevalência de indivíduos do sexo masculino (63%) com cor da pele parda (60,9%) (tabela 2 e 3). A maioria da população é analfabeta, ou sabe apenas ler e escrever (66,6%), possui renda familiar mensal de um salário mínimo ou menos (84,5%) e não trabalha devido ao seu estado de saúde (42,2%) (tabela 4). Quanto aos hábitos de vida, 68,1% já fumaram por longos períodos da vida, 66,7% já fizeram uso de álcool e 65,9% se expõe ao sol

com frequência (tabela 5). A avaliação do nível de ansiedade e depressão indica que 30,4% dos participantes da pesquisa apresentam ansiedade e 39,1% apresentaram depressão (tabela 6).

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Avaliando pacientes portadores de CCP no período de agosto de 2018 a julho de 2019, nas unidades UNACON e Multiclin foi possível observar que um número considerável da amostra possuía ansiedade e ou depressão, 30,4% e 39,1% respectivamente. A utilização de questionários para avaliação e diagnóstico dos transtornos emocionais é importante para auxiliar os profissionais de saúde na compreensão do estado emocional do paciente durante o processo do tratamento oncológico. A presença de uma equipe multiprofissional cuidando da avaliação do paciente com câncer é essencial para minimizar suas possíveis consequências deletérias.

### **REFERÊNCIAS**

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Números do Câncer: Incidência de câncer no Brasil. Estimativa 2018. Rio de Janeiro: Inca, 2018.
2. FERREIRA, Andreia Silva et al. Prevalência de ansiedade e depressão em pacientes oncológicos e identificação de variáveis predisponentes. *Revista Brasileira de Cancerologia*, v. 62, n. 4, p. 321-328, 2016.
3. ROSSETTO, Maria Angela Adamoli de Moraes et al. Qualidade de vida em pacientes com câncer de cabeça e pescoço. 2018.
4. DE PAULA, Juliana Maria et al. Sintomas de depressão nos pacientes com câncer de cabeça e pescoço em tratamento radioterápico: um estudo prospectivo. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 20, n. 2, p. Tela 1-Tela 7, 2012.